



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO DEZEMBRO DE 2011

SEAI 12/2011  
Brasília, janeiro de 2012

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Em pauta, votações, *stress* do Judiciário e a crise do mês  
Página 3
2. Cresce a visibilidade dos Três Poderes no noticiário  
Página 4
3. Juízos aumentam. E as notícias desfavoráveis, também  
Página 7
4. Correio mantém ponta no ranking de informação e opinião  
Página 8

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 31 de dezembro de 2011.

**Abrangência:** Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S.Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

**Amostra:** 1.297 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, Irregularidades, Reforma Política, Eleição, Reforma Econômica, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Em pauta, votações, *stress* do Judiciário e a crise do mês

O leitor dos relatórios mensais de análise da mídia, que em dezembro de 2011 completou sua 78ª edição ininterrupta, vai notar duas novidades, em relação ao tom da cobertura da imprensa, no final de cada ano. Salvo momentos de grave crise política ou de especulações às vésperas de posses presidenciais, o noticiário de dezembro habitualmente privilegia a agenda legislativa do Congresso e tradicionais balanços nas atividades do Executivo e Legislativo.

Dezembro de 2011 saiu do figurino tradicional. A cobertura das derradeiras votações no ano mereceu a atenção da imprensa, claro. Mas dividiu as prioridades da pauta com o acompanhamento de um inédito *stress* público do Judiciário e a crise ministerial do mês (começou com Fernando Pimentel, do Desenvolvimento; terminou com Fernando Bezerra, da Integração Nacional). Nada menos que 90,6% das 1.297 notícias selecionadas para análise estiveram concentradas em três temas: Projetos Legislativos (32,9%), Outros (39,5%) e Irregularidades (18,2%). Aos demais temas, exceção para Eleições (8,7%), restou uma referência meramente residual na mídia. Reforma Política (0,2%), Reforma Econômica (0,1%) e Exploração do Pré-Sal (0,5%), foram assuntos virtualmente fora da pauta dos jornais.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

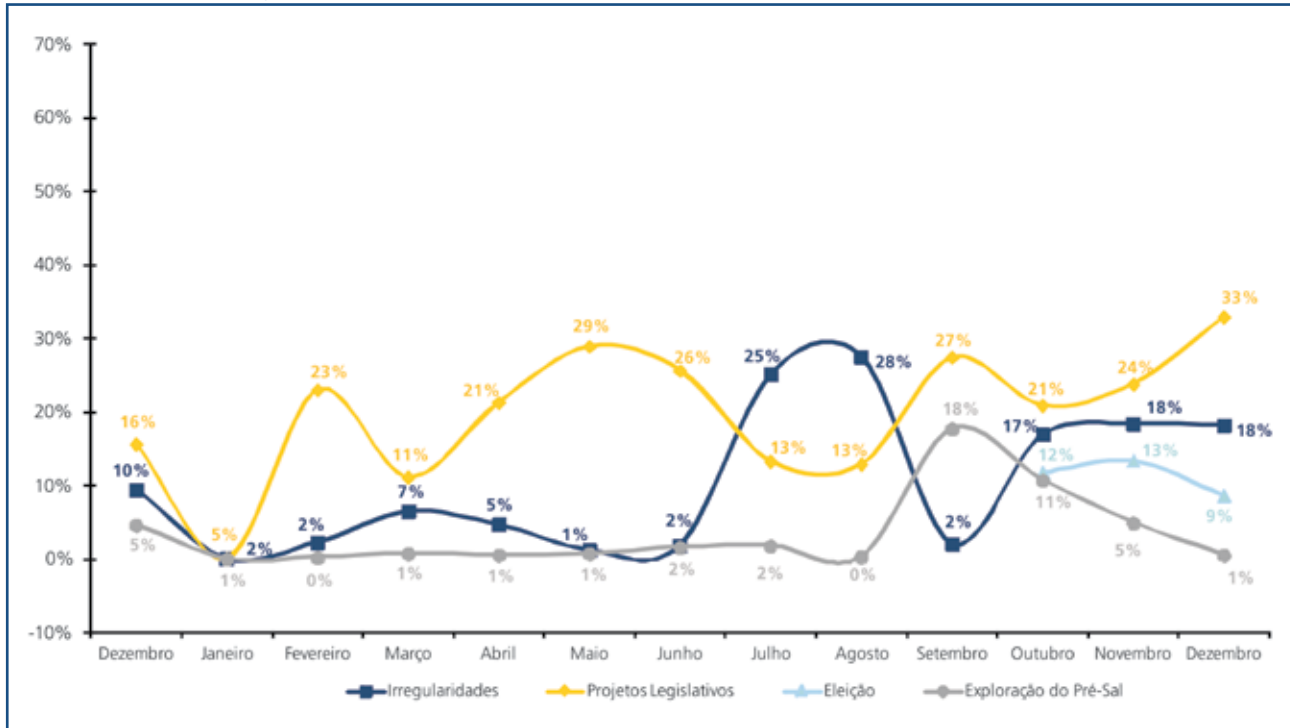
	Frequência	Percentual
Outros	512	39,5%
Projetos Legislativos	427	32,9%
Irregularidades	236	18,2%
Eleição	113	8,7%
Exploração Pré-sal	6	0,5%
Reforma Política	2	0,2%
Reformas Econômicas	1	0,1%
<b>Total</b>	<b>1297</b>	<b>100,0%</b>

Dois assuntos concentraram boa parte das notícias agrupadas no tema “Outros”. De um lado, as especulações em torno da próxima reforma ministerial. De outro, variadas questões na órbita do Judiciário. Desde a sabatina e posse da nova ministra do STF (Rosa Weber), até a grande polêmica sobre a atuação e os limites do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com variados desdobramentos na mídia. A liberação da posse do senador Jader Barbalho pelo Supremo e as pressões pela previsão orçamentária de reajuste para magistrados e servidores do Judiciário também foram motivo de forte cobertura jornalística.

O tema “Projetos Legislativos” gerou amplo noticiário em torno das aprovações pelo Senado do novo Código Florestal, bem como a regulamentação da famosa Emenda 29 (disciplina verbas para a Saúde) e a aprovação da DRU (Desvinculação das Receitas da União), ferramenta consi-

derada essencial pelo Governo para a gestão das contas públicas. Isso, sem falar na aprovação pelo Congresso do Orçamento da União para 2012 e a aprovação pela Câmara dos Deputados de uma polêmica “Lei da Palmada”.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



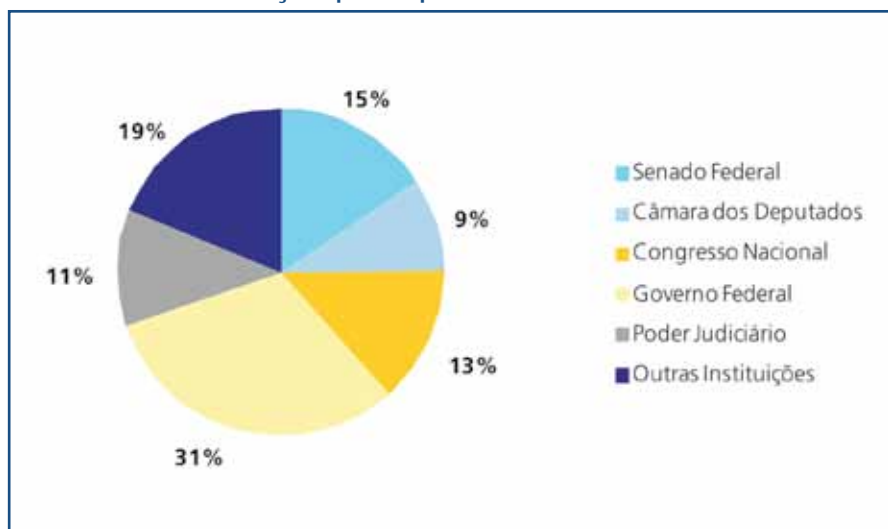
As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia, como de hábito, foram extraídas do clipping do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para as notas que tiveram referências a senadores.

## 2. Cresce a visibilidade dos Três Poderes no noticiário

Como é natural, as prioridades na cobertura da imprensa determinam a visibilidade de personagens e instituições no noticiário. Dezembro mostrou avanços nos três Poderes e uma queda acentuada das notícias em que Outras Instituições foram protagonistas. O Executivo manteve posição natural de protagonismo (30,5%, com pequeno avanço em relação ao relatório anterior). O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso Nacional) idem, com 37,7% (1,2

pontos acima da medida de novembro), naturalmente favorecido pelo critério de seleção do material. Destaque para a cobertura de assuntos ligados ao Judiciário, que subiu mais de dois pontos percentuais em relação ao total anterior.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal da notícia, dados apresentados na tabela seguinte, aponta resultados consistentes com o quadro de protagonismo descrito acima. Senado, Câmara e Congresso (ponto alto no ano, por conta da aprovação do Orçamento da União) tiveram alta visibilidade no noticiário sobre Projetos Legislativos. As escassas notícias sobre Reforma Política e Exploração do Pré-Sal também tiveram suas fontes no Congresso.

No tema Outros, Executivo e Judiciário estiveram à frente no conjunto das notícias veiculadas. O Governo, aliás, teve um mês de intensa projeção em temas variados. Irregularidades (54,2%, em função da cobertura da imprensa sobre crises ministeriais), Projetos Legislativos (19%, por conta da intensa negociação em torno do Orçamento), Reformas Econômicas (100% de quase nenhum noticiário) e Exploração do Pré-Sal (33,3% de uma cobertura modesta). Já o STF, simbolizando o Judiciário, destacou-se nas notícias sobre os assuntos do tema Outros (22,1%) e Irregularidades (10,6%). No tema Eleições, predomínio natural para Outras Instituições (basicamente partidos).



### 3. Juízos aumentam. E as notícias desfavoráveis, também

Não foi apenas em relação aos temas, que dezembro de 2011 fugiu ao figurino de um final de ano tradicional, em termos de cobertura jornalística. Também no volume de notícias classificadas como opinativas o resultado foi nada convencional. O noticiário opinativo estabeleceu um novo recorde, com 31,2% das 1.297 notas selecionadas para análise. O resultado foi um aumento generalizado nas matérias de conteúdo adverso, tanto para as instituições quanto para os personagens.

No caso das instituições, o noticiário desfavorável do Senado subiu de 3,3% para 5%, entre novembro e dezembro. Para a Câmara, 0,8%. O Congresso cravou 4% e o Governo Federal, 9,8% (mais que dobrou, em relação ao relatório anterior). Em termos absolutos, percentuais relativamente modestos. A exceção ficou por conta do Judiciário, onde o total de notícias classificadas como desfavoráveis alcançou inéditos 29,3% do total, aqui consideradas notas relativas ao STF e ao CNJ.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Senado Federal	0,5%	94,5%	5,0%
Câmara dos Deputados	1,7%	97,5%	0,8%
Congresso Nacional	1,2%	94,8%	4,0%
Governo Federal	0,5%	89,6%	9,8%
Poder Judiciário	–	70,7%	29,3%
Outras instituições	–	93,8%	6,3%
<b>Total</b>	<b>0,5%</b>	<b>90,3%</b>	<b>8,9%</b>

A avaliação das notícias sobre os personagens mostra, a exemplo dos últimos relatórios, uma distância relevante entre esses juízos e os das instituições. As opiniões sobre os personagens, em geral, são mais severas que em relação às instituições. Em dezembro, isso não aconteceu no caso dos senadores (3,8% de noticiário desfavorável) e do presidente do Supremo, Cezar Peluso (8,7%). Mas valeu para os deputados federais (5,6%), ministros de Estado (46,8%) e o presidente do Senado, José Sarney (26,3%). A presidente Dilma Roussef teve notícias classificadas como adversas em volume equivalente ao do Executivo (9,6% e 9,8%, respectivamente).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Senadores	0,4%	95,8%	3,8%
Deputados Federais	–	94,4%	5,6%
Senadores e Deputados	3,1%	90,6%	6,3%
Ministros de Estado	0,5%	52,6%	46,8%
José Sarney	–	73,7%	26,3%
Cezar Peluso	–	91,3%	8,7%
Dilma Roussef	7,6%	82,8%	9,6%
Marco Maia	12,5%	87,5%	–
Outros personagens	1,5%	85,9%	12,6%
<b>Total</b>	<b>2,0%</b>	<b>84,0%</b>	<b>13,8%</b>

## 4. Correio mantém ponta no *ranking* de informação e opinião

Presença habitual no *ranking* dos jornais que mais veiculam notícias informativas ou opinativas relacionadas aos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia, seja só ou em dobradinha com veículos de São Paulo ou Rio de Janeiro, eis que o Correio Braziliense manteve, em dezembro, a liderança isolada conquistada em novembro. Nas notícias informativas ficou com 26,6% do total. No noticiário opinativo contribuiu com nada menos que 32,3%.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	13,9%	16,3%	14,6%
O Estado de S. Paulo	16,9%	12,6%	15,6%
O Globo	19,7%	22,2%	20,5%
Correio Braziliense	26,6%	32,3%	28,4%
Valor Econômico	16,0%	4,0%	12,3%
Zero Hora	6,8%	12,6%	8,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

As prioridades de cobertura dos jornais acompanhados pelo grupo de análise da mídia, em dezembro, apontam baixa diversidade de pautas entre os vários veículos. As diferenças ficam por conta do volume de notícias, não dos assuntos priorizados. O Correio liderou em temas como Projetos Legislativos (30,9%), Eleições (29,2%) e Outros (29,7%), bem como na Reforma Política (50%), ao lado do Globo. O jornal carioca liderou também na cobertura dos temas Irregularidades (30,5%) e Exploração do Pré-Sal (50%). O escasso noticiário sobre Reformas Econômicas (100%) ficou por conta da Zero Hora.





## Equipe

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Liviane Noletto, Luana Germano e Marlene Cunha Lima

**Equipe de Análise**